



DÚVIDAS: O IPREVILLE RESPONDE!

1- O que é o abono permanência?

Trata-se de um abono criado com a Emenda Constitucional nº 41/2003, cujo valor é igual à contribuição previdenciária, e que é paga pelo órgão empregador.

2- Quem tem direito a receber o abono permanência?

Somente tem direito ao abono de permanência o servidor que já cumpriu todos os requisitos necessários para se

aposentar por tempo de contribuição e optar em continuar trabalhando.

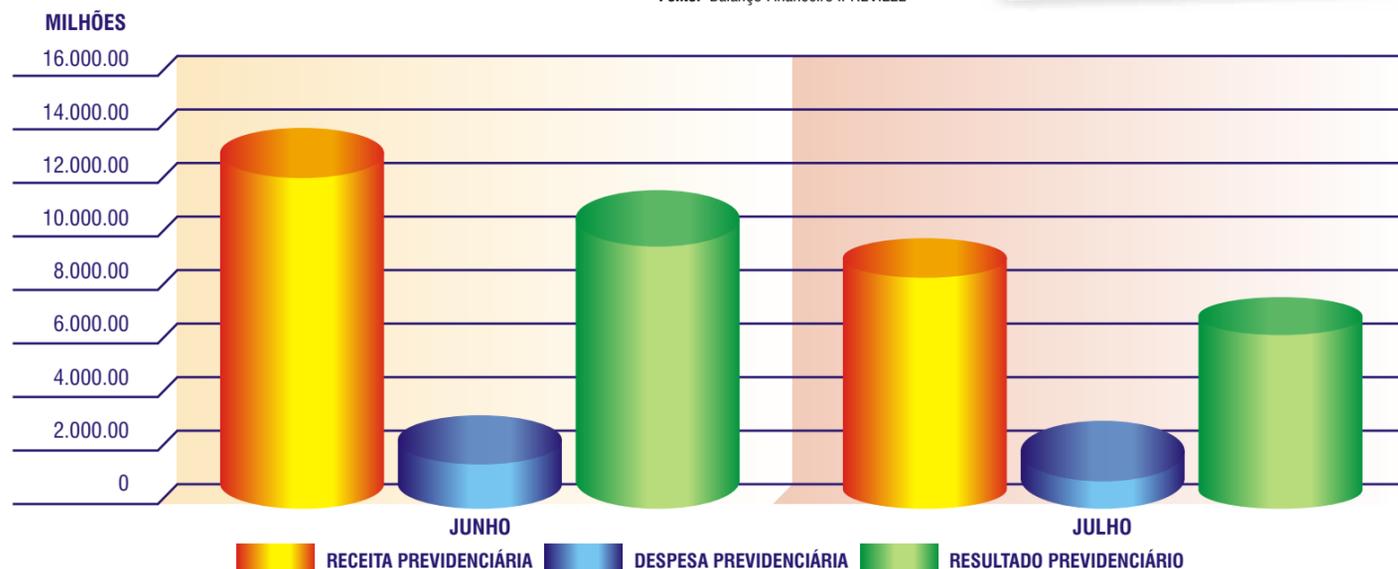
3- Como requerer este benefício?

Realizar uma contagem de tempo no Ipreville para verificar se já preencheu os requisitos necessários para a aposentadoria, se positivo providenciar os documentos solicitados, quando em posse destes documentos assinar protocolo solicitando e declarando que opta em permanecer em serviço.

RESULTADO PREVIDENCIÁRIO

ESPECIFICAÇÃO	JUNHO 2009	JULHO 2009
RECEITA PREVIDENCIÁRIA	R\$ 13.350.140	R\$ 9.438.240
DESPESA PREVIDENCIÁRIA	R\$ 2.265.842	R\$ 2.473.870
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	R\$11.084.298	R\$ 6.964.370

Fonte: Balanço Financeiro IPREVILLE



PRESTAÇÃO DE CONTAS

PATRIMÔNIO ACUMULADO ATÉ JULHO DE 2009

Recursos financeiros disponíveis
R\$ 534.028.694,03 – 64,26%

Bens imóveis
R\$ 15.824.600,00 – 1,90%

Bens móveis
R\$ 420.057,17 – 0,05%

Créditos a receber
R\$ 280.720.530,92 – 33,78%

Total: R\$ 830.993.882,12

O Ipreville recebeu no mês de outubro mais uma parcela dos recursos retidos no fundo de investimentos do extinto Banco Santos, no valor de R\$ 116.631,91, totalizando assim a recuperação de R\$ 2.625.051,96.

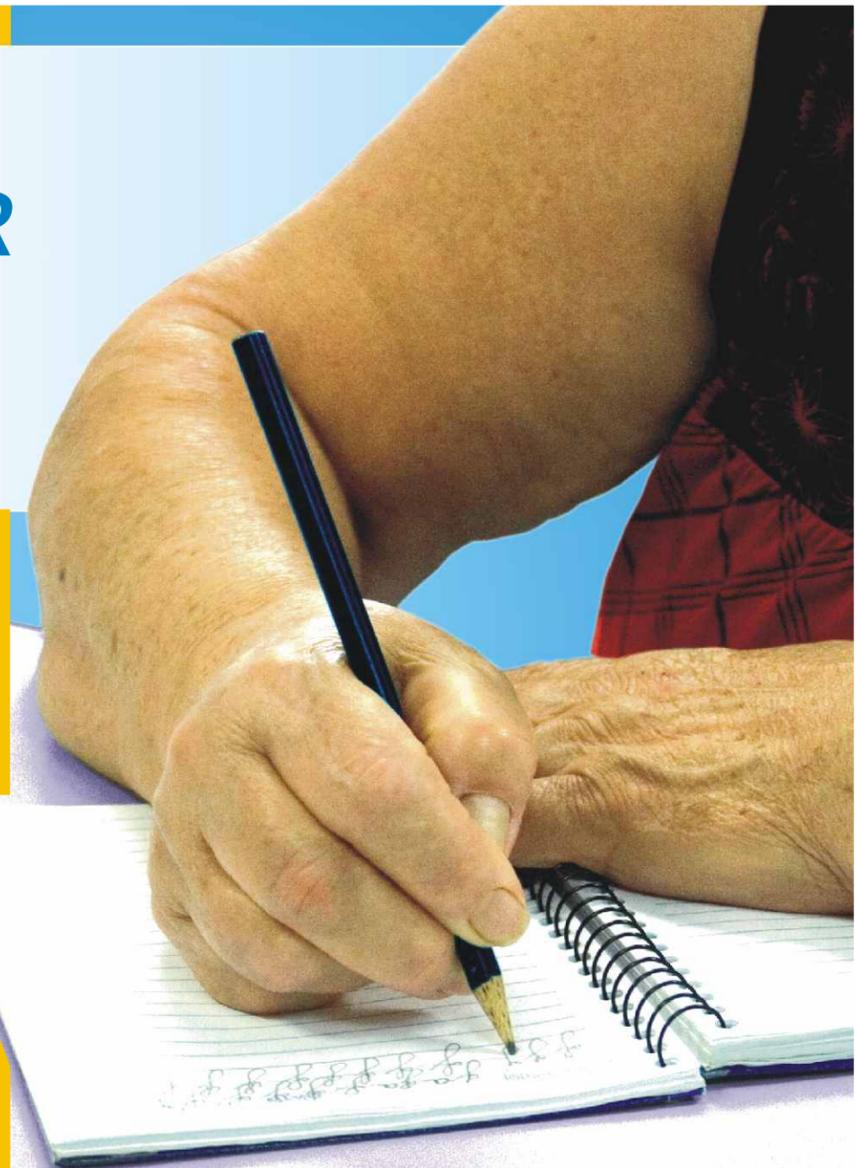
VIVER, COMPARTILHAR E APRENDER

Ipreville lança Projeto de Alfabetização

As pessoas que se aposentam têm algo em comum: a experiência de vida acumulada com histórias que servem como referência para as futuras gerações. São donos de saberes especiais que não estão em livros e fazem a significativa diferença na sociedade. Contudo, há quem não teve a oportunidade para estudar e poder compartilhar esses conhecimentos por meio da leitura e escrita, as quais também asseguram liberdade de expressão e autonomia no dia a dia.

Neste sentido, com o compromisso de também contribuir para uma melhor qualidade de vida aos seus segurados, o Ipreville desenvolveu o "Projeto de Alfabetização" com o objetivo de oferecer essa oportunidade aos seus aposentados e pensionistas que não frequentaram ou pararam de frequentar a escola quando crianças. A proposta está sendo preparada há um ano e meio e conta com a parceria da Secretaria Municipal de Educação por meio do programa EJA - Educação de Jovens e Adultos.

Os encontros começam no início de 2010 sendo semanais no período diurno. As inscrições já estão abertas na sede do Instituto. Saiba mais: pág. 2



Voluntariado

Proposta de SP pode ser adotada em Joinville - pág. 2

PEP e "Hora H"

Educação previdenciária contribui pela melhor decisão - pág. 3

Direito do servidor

Você sabe como funciona o abono de permanência? - pág. 4

Um jeito diferente de aprender

Lendo e escrevendo sua história de vida

Esqueça o quadro negro e as carteiras organizadas em fila. Imagine a sala de aula em vários ambientes como na praça, em parques, museus ou até mesmo uma roda de bate-papo. Esta é a concepção do "Projeto de Alfabetização" que o Ipreville implantará em 2010 com uma metodologia diferenciada na aprendizagem para ler e escrever. O propósito é promover a autonomia do segurado aposentado/pensionista no "mundo das letras" em situações de sua vivência.

Os encontros serão duas vezes por semana com duas horas de duração. Diferente do método tradicional, o



Apresentação do Projeto:
grupo de interessados se identificam com a iniciativa.

conteúdo será determinado pelos próprios aposentados/ pensionistas "a partir do saber de cada um seguindo o método de Paulo Freire", ressalta Elaine Cristina da Silva, estagiária de Pedagogia - Sociesc, que elaborou e acompanhará todo o projeto junto à assistente social Rita Queiroz.

O projeto já foi apresentado a um grupo que se identificou com a iniciativa conforme o aposentada Abelisia Hasper, 64 anos. "Esta é a terceira tentativa para realizar um sonho. Quando estiver alfabetizada, quero trabalhar como vendedora ou até ter a minha lojinha", observa.

Espaço Cultural

Tempo de alegria, então sorria!
Pinte seus dias com cores multicores,
Cante, encante, siga adiante,
Plantando em todos os jardins e corações;
sonhos, ilusões, fantasias e emoções.
Esqueça as frustrações,
Perfume sua vida com lindas margaridas
colhidas nessa colorida estação
Juntamente com as rosas maravilhosas, e
tão poderosas exalando paixões...
Pinte mil arco-íris, enfeite todo seu mundo
transformando-o num lindo paraíso,
imenso e profundo
Misturando cores, flores e sabores
sem dissabores
Aspirando em cada novo amanhecer
muito vigor e prazer
Então invista, nessa era,
Pois afinal, não é primavera?

Autora: Leila Maria de Oliveira

*Este espaço é aberto aos servidores.
Mostre seu talento! Contato pelo email:
waleska@ipreville.sc.gov.br*

Programas sociais que se auto mantem somente pelo voluntariado. Esta realidade é possível no Instituto de Previdência Municipal de São Paulo (Ipem-SP) que oferece opção de 44 oficinas culturais aos seus aposentados, servidores e pensionistas. São aulas gratuitas de inglês, japonês, yôga, capoeira, dança do ventre, dança de salão, reciclagem, entre outros, sendo geridas pelos próprios segurados em parceria com a iniciativa pública e privada.

A experiência foi conferida pelas assistentes sociais do Ipreville, Suzana

Hamann e Rita Queiroz, durante visita à sede do Instituto no dia 6 de outubro. O objetivo foi compartilhar experiências na área, visto que o Ipreville estuda novas formas de trabalho para promover ainda mais o bem-estar e a qualidade de vida dos aposentados. Segundo Suzana, o que mais chamou a atenção foi o "comprometimento dos voluntários e servidores, tanto envolvidos nas atividades ou como instrutores, e a procura de interessados para aderir ao voluntariado", frisou. Em 2008, cerca de 400 pessoas participaram das oficinas.

QUALIDADE DE VIDA

Educação previdenciária contribui na hora da decisão



O programa é direcionado ao local de trabalho dos servidores para explicar e esclarecer todas as dúvidas sobre o que é previdência, o que é o Ipreville, como funciona e quais as regras e os procedimentos para a concessão de uma aposentadoria ou de uma pensão. No final da reunião é entregue uma simulação do cálculo da aposentadoria para que cada participante possa ter noção do seu processo, bem como, são realizadas todas as orientações individuais. "É importante saber e entender as regras para então decidir o momento mais adequado para requerer os direitos", reforçou Suzana.

Todas as unidades interessadas podem agendar o PEP pelo email ligia@ipreville.sc.gov.br ou ligar para o Ipreville e falar com a Suzana ou Lígia.

Os trabalhadores da Unidade de Pavimentação da Secretaria de Infra Estrutura Urbana, reservaram um tempo para pensar no futuro previdenciário. No dia 9 de setembro, a equipe recebeu o Ipreville para apresentar o Programa de Educação Previdenciária - PEP.



Trouxeram informações para arejar a nossa cabeça. Tem gente que nem conhecia o estatuto! É prático vir no trabalho e já reúne o grupo".
(José Avelino da Silva, 64 anos)

Muito válida a palestra. Estava leigo e aguardava há tempo reuniões como esta. Gostaria que se realizasse mais vezes".

(Cláudio R. Ramos, 54 anos, deu entrada no processo)



Você está pronto para a "Hora H"?

Instituto esclarece as dúvidas no momento de assinar a aposentadoria

Mudar de uma fase para outra exige estar seguro do que se deseja e um erro na escolha pode prejudicar o futuro do aposentado e/ou criar expectativas infundadas, trazendo conseqüências para ele e seus familiares.

Esta é a essência do projeto "Hora H" voltado a quem está na reta final de concluir o processo de aposentadoria ou pensão.

Na última semana do mês, o Ipreville chama os servidores e pensionistas, que estão com seu processo em fase de

conclusão, para um momento de reflexão sobre a nova fase da vida e tira todas as dúvidas sobre o benefício que estão requerendo, destacando os ganhos e as perdas advindas dessa nova fase.

É um momento de decisão e de esclarecimentos e o encontro dos novos beneficiários permite que assuntos em comum sejam debatidos proporcionando segurança ao grupo. "Quando me ligaram, não tinha noção do programa. Estou muito feliz com a preocupação na clareza das

informações. Me preparo há quatro anos, mas esta conversa contribuiu ainda mais com minha decisão", frisou Lélia Coninck, 57 anos, professora aposentada em outubro passado.

O "Hora H" é aberto a familiares ou amigos mais próximos para auxiliar no entendimento do processo. Após o repasse das orientações, o servidor escolhe se deseja seguir adiante e assina um Termo de Compromisso com o Instituto.